

A maquete (modelo) compreendida como instrumento de representação tridimensional é amplamente utilizada por arquitetos e urbanistas tanto no desenvolvimento das idéias, como na elaboração de propostas finais; bem como vem sendo utilizada para retratar conjuntos arquitetônicos de diferentes períodos históricos e ainda, para expressar conjuntos contemporâneos. Atualmente, observa-se um esforço, cada vez maior, em expressar a urbanização a partir da construção de modelos, permitindo assim maior interação entre os técnicos (especialistas), e a sociedade, de forma que seja possível expressar o processo de produção do espaço social, permitindo principalmente que a sociedade venha compreender este processo a partir do lugar no qual se vive em seu contexto urbano. Nosso desafio vem se estabelecendo a partir da construção e dos estudos de modelos interativos e educativos, visando representar as múltiplas configurações do ambiente construído, articulando-as num mesmo modelo e assim, desencadeando exposições sucessivas de distintas etapas de tempos históricos. Observa-se assim construir e estudar as maquetes como instrumentos didático-pedagógicos, contribuindo para avançarmos na arte da representação, indo além da maquete arquitetônica urbano de determinado contexto temporal e espacial. Assim, poder-se-ia contribuir para superar a dificuldade de se ver a cidade em sua forma fragmentada, bem como o hiato existente entre a planificação e as expectativas e demandas sociais. O maior desafio, ainda consiste em desenvolvermos modelos, os quais contribuam para múltiplas representações espaciais no plano sócio-cultural. Isto requer em avançarmos na construção de modelos nos quais os diversos segmentos sociais possam expor suas necessidades e anseios na preservação e construção das cidades. Neste sentido, apresentamos estudos abordando a construção de modelos dos espaços sociais, oriundos de trabalhos já iniciados, desde 1999, a partir de experiências concretas no município de São José dos Campos, São Paulo, abordando aspectos teóricos substanciais à ciência, à cultura, à linguagem, pressupondo o modelo como instrumento de mediação sócio cultural. Visa-se assim contribuir para uma nova cultura de planejamento através da modelagem do espaço social.